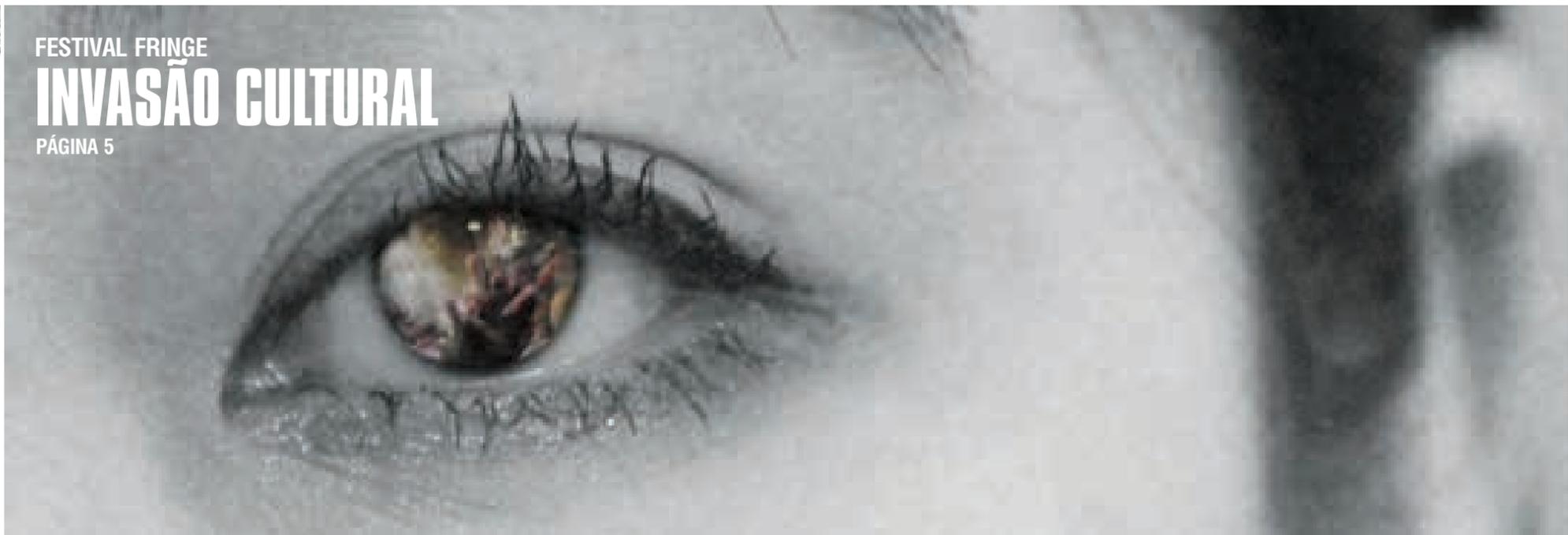




FESTIVAL FRINGE

INVASÃO CULTURAL

PÁGINA 5



Nº 4911
SEGUNDA-FEIRA 13-12-2021
DIRECTOR CARLOS MORAIS JOSÉ

MOP\$10

hoje macau

Ilha dos desejos

A imprensa em língua portuguesa e inglesa esteve de vista a Hengqin. Projectos científicos, promoção de intercâmbio com os PLP, Medicina Tradicional Chinesa e articulação dos sistemas legais de Macau, Hong Kong e Interior da China, foram alguns dos tópicos em destaque nesta viagem ao futuro.

PÁGINAS 6-7



HOJE MACAU

www.hojemacau.com.mo facebook/hojemacau twitter/hojemacau

SEGURANÇA DO ESTADO
COMISSÃO ACTIVA
PÁGINA 2

SUNCITY
BALCÃO DE APOIO
PÁGINA 3

UM
VIOLAÇÃO INVESTIGADA
ÚLTIMA



CHINA | TURISMO
PORTUGAL NO HORIZONTE
PÁGINA 8



COMISSÃO SEGURANÇA DO ESTADO APROVADA ENTRADA DO GABINETE DE LIGAÇÃO

Mudam-se os tempos

A entrada de quatro membros do Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau na Comissão de Defesa da Segurança do Estado foi oficializada com a alteração do regulamento do organismo. André Cheong justificou a medida com mudanças na conjuntura internacional e regional e ameaças não especificadas

O director do Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, Fu Ziyang, vai supervisionar, orientar e coordenar os trabalhos do Executivo na área de segurança nacional enquanto assessor da Comissão de Defesa da Segurança do Estado. As mudanças à composição do organismo criado em 2018, foram efectivadas com a revisão do regulamento administrativo da comissão, que deverá entrar em vigor esta semana, depois de ter sido concluída a discussão no Conselho Executivo.

Além de Fu Ziyang para a estrutura, mais três membros do Gabinete de Ligação entram na Comissão de Defesa da Segurança do Estado na qualidade de assessores técnicos.

As mudanças no organismo passaram pela entrega de uma

proposta ao Governo Central. “À medida que a conjuntura da defesa da segurança do Estado se torna cada vez mais complexa, a RAEM necessita aperfeiçoar os respectivos regimes jurídicos e mecanismos de execução. O Chefe do Executivo apresentou um relatório ao Governo Popular Central propondo a criação, pelo mesmo, dos lugares de assessor para os assuntos de segurança nacional e de assessores técnicos para os assuntos de segurança na-

cional na Comissão de Defesa da Segurança do Estado da RAEM, tendo obtido recentemente a resposta oficial de consentimento”, afirmou o Conselho Executivo em comunicado na sexta-feira.

Perigos difusos

Na conferência de imprensa de apresentação das alterações à Comissão de Defesa da Segurança do Estado, o porta-voz do Conselho Executivo e secretário para Administração e Justiça, André

Cheong, justificou a medida com as alterações ao enquadramento internacional e regional.

Apesar de admitir que “a conjuntura geral relativa à defesa da segurança do Estado é boa”, questionado sobre o tipo de ameaças à defesa nacional o secretário respondeu de forma vaga. “Devido à complexidade da defesa da segurança do Estado, à mudança do enquadramento internacional, entre outras situações que estão a mudar nas regiões vizinhas, bem como o desenvolvimento socioeconómico de Macau, precisamos aperfeiçoar este mecanismo de defesa da segurança do Estado”, afirmou, citado pelo Canal Macau da TDM.

Além das mexidas na comissão, o secretário reiterou que a própria lei de salvaguarda da segurança do Estado será revista em 2022. ■ João Luz

“Devido à complexidade da defesa da segurança do Estado, à mudança do enquadramento internacional, entre outras situações que estão a mudar nas regiões vizinhas (...) precisamos aperfeiçoar este mecanismo de defesa da segurança do Estado.”

ANDRÉ CHEONG PORTA-VOZ DO CONSELHO EXECUTIVO

Salas VIP Ella Lei pede assistência para desempregados

A deputada Ella Lei está preocupada com a situação dos funcionários das salas VIP, entretanto suspensas e pediu ao Governo que tome medidas para evitar a deterioração da taxa de desemprego em Macau. Através de uma interpelação escrita, Ella Lei quer saber se o Governo já avaliou o impacto causado pelo incidente do Suncity Group a todos os operadores de salas VIP e se vai tomar medidas para apoiar os trabalhadores. Isto, quando é comum os junkets contratarem directamente funcionários para trabalharem como relações públicas, seguranças, motoristas e operadores de caixa. Antecipando as dificuldades que os ex-trabalhadores das salas VIP vão encontrar para voltar ao mercado de trabalho, a deputada quer saber se o Governo já entrou em contacto com os junkets em questão e, mais concretamente, qual será o plano de acção da DSAL e da DICJ para aliviar as consequências do caso Suncity e impulsionar a contratação destes trabalhadores por parte das concessionárias.

Canidromo Governo vai construir parque desportivo no terreno

Pun Weng Kun, presidente do Instituto do Desporto (ID), garantiu, em resposta a uma interpelação escrita do deputado Leong Sun Iok, que o terreno onde funcionou o Canidromo irá acolher um parque desportivo. De frisar que no recente debate sobre as Linhas de Acção Governativa, o Governo confirmou que este terreno, na zona do Fai Chi Kei, já não vai acolher a construção de novas instalações de escolas, que irão para a zona A. Na mesma resposta, o ID garantiu que serão instalados mais bebedouros no Parque do Reservatório e no Parque Municipal da Colina de Mong-Há, uma iniciativa da responsabilidade do Instituto para os Assuntos Municipais.

Prisão Nick Lei quer ensino secundário complementar para detidos

O deputado Nick Lei interpelou o Governo sobre a necessidade de instituir o ensino secundário complementar no Estabelecimento Prisional de Coloane, uma vez que são exigidas habilitações académicas superiores para o acesso ao mercado de trabalho. Nick Lei lembrou que o ensino secundário geral tem sido disponibilizado na prisão nos últimos 20 anos, bem como diversos cursos profissionais. No entanto, o deputado recorda que a maioria das empresas cada vez contrata mais pessoas com cursos superiores reconhecidos internacionalmente. A interpelação escrita chama ainda a atenção para a necessidade de uma maior oferta de cursos com base no desenvolvimento da sociedade, para que os detidos possam ter maiores oportunidades de emprego no futuro.

Caridade por 1 milhão Donativos atingem 17 milhões de patacas

Decorreu na manhã de ontem a habitual Marcha da Caridade por um milhão, organizada pelo jornal Ou Mun. Segundo a TDM, foram recolhidas, nesta 38.ª edição, 17 milhões de patacas, com uma participação online de 100 mil pessoas. A Marcha de Caridade começou no campus da Universidade de Macau e, pela primeira vez, integrou no seu percurso vários locais ligados ao património histórico reconhecido pela UNESCO, bem como zonas antigas e dez ilhas periféricas.

Acidente Motociclista em estado crítico após embate contra camião

Na sexta-feira, um acidente de moto junto à rotunda de Hou Kong, perto da zona A dos novos aterros, deixou um homem em estado crítico, após o embate contra um camião. Segundo o jornal Ou Mun, o homem, de 26 anos, estava em estado bastante crítico quando chegou ao hospital Kiang Wu, mas conseguiu recuperar. O homem tem ferimentos na cabeça e espinal medula, e está internado na unidade de cuidados intensivos do hospital.

Surf Hong Rejeitado recurso do Governo no caso da greve de nadadores-salvadores

O Tribunal de Última Instância (TUI) rejeitou o recurso apresentado pelo Governo no caso que opõe a Administração à empresa Surf Hong, responsável pela gestão de piscinas públicas afectas ao Instituto do Desporto. O TUI entendeu que a secretaria dos Assuntos Sociais e Cultura deveria ter enviado uma segunda advertência escrita à Surf Hong antes de fazer o cálculo da multa superior a sete milhões de patacas a aplicar à empresa. Este montante foi definido depois de 20 nadadores-salvadores terem feito greve por questões contratuais e a Surf Hong não ter conseguido manter as piscinas a funcionar normalmente, o que levou ao seu encerramento temporário em 2018. No caso da Surf Hong, o TUI concedeu "parcial provimento" ao seu recurso, que visa a análise "à ilegalidade do acto administrativo por errada aplicação de lei", no que concerne aos valores da multa aplicada.

Studio City TNR morre em acidente com guindaste

Um trabalhador não residente (TNR) morreu esta sexta-feira num acidente de trabalho nas obras de expansão do empreendimento Studio City, no Cotai. Segundo o jornal Ou Mun, a vítima, de apelido Yao, 43 anos de idade, estava a movimentar um guindaste com a ajuda de três colegas, mas este caiu e esmagou o trabalhador. Quando os bombeiros e a equipa médica chegou ao local, Yao já tinha uma respiração e batimentos cardíacos fracos. A vítima foi encaminhada para o hospital, mas acabou por falecer devido a ferimentos graves. Em comunicado, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) promete apoiar a família com o pagamento de uma indemnização. As causas do acidente estão a ser investigadas. A DSAL refere ainda que cabe aos trabalhadores avaliarem o estado do guindaste antes da sua utilização, além de alertar para a importância de apenas operadores qualificados mexerem neste tipo de maquinaria e equipamentos.



DSAL BALCÃO EXCLUSIVO PARA FUNCIONÁRIOS DA SUNCITY

Um lugar ao sol

Na sequência do anúncio do fim das actividades da empresa de promoção de jogo do Suncity Group, o Governo declarou que vai abrir hoje um balcão exclusivo para os trabalhadores afectados. Entretanto, uma empresa de Alvin Chau foi notificada do vencimento de um empréstimo de mais de 300 milhões de dólares de Hong Kong (HKD) que pode mudar o destino do grupo



ABRE hoje, às 09h, um balcão exclusivo de apoio "aos trabalhadores influenciados pelo incidente do Suncity Group" no "Centro de Formação Profissional (Istmo de Ferreira do Amaral, n.os 101 a 105A, Edifício Industrial Tai Peng, 1.ª Fase, rés-do-chão)", informou a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL).

Num comunicado conjunto com a Direcção de Inspeção e

Coordenação de Jogos (DICJ), a DSAL afirmou ontem que o balcão pretende "disponibilizar serviços de apoio sobre consulta dos direitos e interesses laborais e de registo aos trabalhadores em causa", além do auxílio à "procura de emprego e de prestação de informações sobre formação profissional".

Com funcionamento entre as 09h e as 18h30, os serviços requerem o registo dos trabalhadores, que precisam entregar

"original e cópia do bilhete de identidade e cópias dos eventuais contratos, recibos de vencimento ou demais documentos relevantes". É também possível fazer o registo on-line, através da leitura de um código QR. Quem queira apresentar queixa pode fazê-lo na sede da DSAL.

Ambas as direcções sublinharam que "têm mantido contacto estreito com os responsáveis do Suncity, tomaram conhecimento sobre os pormenores do caso e

procederam ao acompanhamento da situação".

Céu nublado

Na sexta-feira, o Suncity Group Holdings Ltd enviou um comunicado à bolsa de valores de Hong Kong a afirmar ter recebido uma carta a alegar o vencimento de um empréstimo e o pagamento integral de 313,6 milhões de dólares de Hong Kong (HKD). O empréstimo terá sido contraído pela Star Soul, empresa detida por Alvin Chau, à Woco Secretarial Services Ltd, uma empresa sediada em Hong Kong que executa dívidas. A identidade dos credores não foi, contudo, revelada.

A nota enviada à bolsa de Hong Kong identifica Manuel Assis da Silva como um dos directores executivos da Suncity Group Holdings Limited, depois de ter sido responsável pelo departamento de inspecção da DICJ entre 2003 e 2016.

O alegado credor deu cinco dias úteis à Suncity, a contar da passada quarta-feira, para saldar a dívida, o que pode levar à transacção de acções do grupo para os credores, alterando o controlo do grupo fundado por Alvin Chau.

O alegado credor deu cinco dias úteis à Suncity, a contar da passada quarta-feira, para saldar a dívida, algo que pode alterar o controlo do grupo fundado por Alvin Chau

Entretanto, a Sun City Gaming Promotion Company Limited, a empresa de promoção de jogo registada em Macau, encerrou oficialmente as suas operações. A notícia foi avançada em comunicado da empresa divulgado na sexta-feira, dirigido aos funcionários: "Depois de sermos notificados da suspensão de colaborações com concessionárias, e com o processo judicial a decorrer, a empresa não consegue operar. Devido a estes factores de força maior, lamentamos declarar que, a partir de hoje, damos por terminados os negócios da empresa." ■ **João Luz**

DESPORTO REGATA INTERNACIONAL DE MACAU ENTRE 13 E 16 DE JANEIRO

A realização da Regata Internacional de Macau acontece entre os dias 13 e 16 de Janeiro. A prova é organizada pelo Instituto do Desporto e pela Direcção dos Serviços para os Assuntos Marítimos e da Água, além da ter a colaboração

de outras entidades, como o patrocínio da MGM.

Nesta nova edição, participam em três competições um total de 37 equipas provenientes da China e de outros países. A MGM Regata Internacional de Macau 2022 incluiu a Regata da Taça

Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (IRC), a Regata Internacional Taça de Macau de Beneteau First 40.7 e a Regata Internacional de Catamarã por Convites Hobie 16.

Serão convidadas 22 equipas provenientes da

China e outros países. A Regata Internacional de Catamarã por Convites Hobie 16 contará com a participação de 15 equipas, com as provas a realizarem-se nas áreas marítimas em frente ao Centro de Ciência de

Macau, a sul do canal de acesso ao Porto Interior. No dia 16, haverá ainda um passeio na orla marítima que irá permitir apreciar o desfile de veleiros e a Regata Internacional de Catamarã por Convites no mesmo lugar. ■



Notificação n.º 00169/NOEP/DJN/2021

Considerando que não se revela possível notificar os interessados, pessoalmente, por ofício, telefone, ou outra forma, para o efeito do regime procedimental nos respectivos processos administrativos sancionatórios, nos termos do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, de 4 de Outubro, e do artigo 68.º e n.º 1 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 57/99/M, de 11 de Outubro, o signatário notifica, pela presente, ao abrigo do n.º 2 do artigo 72.º do Código do Procedimento Administrativo, os infractores constantes das tabelas anexas a esta notificação, do conteúdo das respectivas decisões sancionatórias:

Nos termos do n.º 4 do artigo 36.º, n.º 1 do artigo 37.º, artigo 38.º e artigo 39.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos, aprovado pelo Regulamento Administrativo n.º 28/2004, e em conjugação com o n.º 2 do artigo 5.º do Código do Procedimento Administrativo, o Presidente do Conselho de Administração para os Assuntos Municipais do Instituto ou seus substitutos exararam despachos nas respectivas informações, tendo em consideração as infrações administrativas comprovadas e a existência de culpa confirmada. Assim:

- Foram aplicadas aos infractores constantes das Tabelas I a VI as multas previstas no n.º 2 do artigo 45.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e no artigo 2.º do Catálogo das Infrações, aprovado pelo Despacho do Chefe do Executivo n.º 106/2005, no valor de MOP 600,00 (cada infração):

Os factos ilícitos exarados nas acusações, provados testemunhalmente, constituem infrações administrativas ao disposto no n.º 1 do artigo 13.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 7 do artigo 2.º do Catálogo das Infrações, porquanto resultam da prática de actos de “abandonar nos espaços públicos quaisquer resíduos sólidos fora dos locais e recipientes especificamente destinados à sua deposição”, tendo sido os infractores notificados do conteúdo das acusações. (Cfr.: Tabela I)

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infração administrativa ao disposto no n.º 1 do artigo 11.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 9 do artigo 2.º do Catálogo das Infrações, porquanto resulta da prática do acto de “utilizar contentores ou outros recipientes destinados aos resíduos sólidos domésticos ou aos públicos para colocação de resíduos de outro tipo, nomeadamente resíduos sólidos industriais, comerciais ou especiais”, tendo sido o infractor notificado do conteúdo da acusação. (cfr.: Tabela II)

Os factos ilícitos exarados nas acusações, provados testemunhalmente, constituem infrações administrativas ao disposto na alínea 1) do n.º 1 do artigo 2.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 13 do artigo 2.º do Catálogo das Infrações, porquanto resultam da prática de actos de “cuspir ou lançar muco nasal para qualquer superfície do espaço público, de instalações públicas ou de equipamento público”, tendo sido os infractores notificados do conteúdo das acusações. (Cfr.: Tabela III)

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infração administrativa ao disposto no n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 12 do artigo 2.º do Catálogo das Infrações, porquanto resulta da prática do acto de “não limpar de imediato o espaço público poluído com dejectos de animais de estimação que se está a acompanhar”, tendo sido a infractora notificada do conteúdo da acusação. (cfr.: Tabela IV)

Os factos ilícitos exarados nas acusações, provados testemunhalmente, constituem infrações administrativas ao disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 23 do artigo 2.º do Catálogo das Infrações, porquanto resultam da prática de actos de “colocar ou abandonar no espaço público quaisquer materiais ou objectos”, tendo sido os infractores notificados do conteúdo das acusações. (Cfr.: Tabela V)

O facto ilícito exarado na acusação, provado testemunhalmente, constitui infração administrativa ao disposto na alínea 2) do n.º 2 do artigo 7.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos e previsto no n.º 2 do artigo 2.º do Catálogo das Infrações, porquanto resulta da prática do acto de “preparar a combustão de papéis votivos sem utilização de recipiente ou em recipiente inadequado”, tendo sido o infractor notificado do conteúdo da acusação. (cfr.: Tabela VI)

- Além disso, os infractores podem apresentar reclamação contra os actos sancionatórios para o autor do acto, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da publicação da notificação, nos termos dos artigos 145.º, 148.º e 149.º do Código do Procedimento Administrativo, sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 123.º do mesmo código. Para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 150.º do referido código, a reclamação não tem efeito suspensivo sobre o acto.
- Quanto aos actos sancionatórios, os infractores podem apresentar recurso contencioso no prazo estipulado nos artigos 25.º e 26.º do Código de Processo Administrativo Contencioso, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 110/99/M, de 13 de Dezembro, ao Tribunal Administrativo da Região Administrativa Especial de Macau.
- Sem prejuízo da aplicação do disposto no artigo 75.º do Código do Procedimento Administrativo, para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 55.º do Regulamento Geral dos Espaços Públicos, os infractores deverão efectuar a liquidação das multas aplicadas, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da publicação da presente notificação, na Divisão Jurídica e de Notariado do IAM (Núcleo Operativo do IAM para a Execução do Regulamento Geral dos Espaços Públicos), sita na Rua do Dr. Soares, n.º 6, Edifício Soares (Casa Amarela ao lado do Edifício do IAM, situado na Avenida de Almeida Ribeiro), Macau, nos Centros de Prestação de Serviços ao Público sob gestão do IAM (vide endereços em <https://www.iam.gov.mo/p/servicept/introduction/servicecenter/>), ou no Centro de Actividades de S. Domingos, situado na Travessa do Soriano, Complexo Municipal do Mercado de S. Domingos, 4.º andar, Macau, sendo também possível pagar as multas, no seu valor total, por meios electrónicos, através do acesso ao endereço electrónico (<https://app.iam.gov.mo/rgepwebpay/>), dos quiosques de serviços e informação, dos quiosques de multiplicações da Direcção dos Serviços de Identificação ou da aplicação para telemóvel “Conta Única de Acesso Comum aos Serviços Públicos”. Caso contrário, o IAM submeterá os processos à Repartição das Execuções Fiscais da Direcção dos Serviços de Finanças, para a cobrança coerciva, nos termos do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 52/99/M, mas sem prejuízo da aplicação do disposto no n.º 4 do artigo 18.º do mesmo decreto-lei. Os infractores, antes da liquidação das multas, não poderão entrar de novo na RAEM.
- Não é de atender a esta notificação, caso os infractores constantes das tabelas anexas tenham já saldado, aquando da presente publicação, as respectivas multas, resultantes da acusação. Para informações mais pormenorizadas, os interessados poderão ligar para o telefone n.º 83993248, ou dirigir-se pessoalmente ao referido Núcleo Operativo deste Instituto. Aos 30 de Novembro de 2021.

O Presidente do Conselho de Administração
para os Assuntos Municipais
José Tavares

Tabela I

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infração	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
向海刚 XIANG HAIGANG	M	(*) CB455****	2-000540UM/2021	2021-10-05	2021-11-01
张小乐 ZHANG XIAOLE	M	(*) CC000****	2-000440TK/2021	2021-09-26	2021-11-01
BRITANICO DENNIS JAMES	M	(*) P3961****	2-000426TM/2021	2021-09-25	2021-11-01
HOANG THI LE	F	(*) N195****	2-000479TL/2021	2021-09-22	2021-11-01
馮向宇 FENG XIANGYU	M	(*) C6371****	2-000608UI/2021	2021-09-22	2021-11-01
李沛尧 LI PEIYAO	M	(*) CC650****	2-000478TF/2021	2021-09-22	2021-11-01
刘春华 LIU CHUNHUA	M	(*) CC478****	2-000491TP/2021	2021-09-22	2021-11-01
MORALES DIONISIO JR BALICAO	M	(*) P1289****	2-000422TM/2021	2021-09-20	2021-11-01
覃海梅 QIN HAIMEI	F	(*) C8933****	2-000489TP/2021	2021-09-20	2021-11-01
刘承英 LIU CHENGYING	F	(*) C3665****	2-000508UM/2021	2021-09-20	2021-10-25

陈金芬 CHEN JINFEN	F	(*) C8551****	2-000477TL/2021	2021-09-19	2021-11-01
吴中波 WU ZHONGBO	M	(*) C3690****	2-000476TL/2021	2021-09-19	2021-11-01
刘婉青	F	(*) 450304199*****	A002805/2021	2021-09-18	2021-10-25
林显锋 LIN XIANFENG	M	(*) C4929****	2-000459TF/2021	2021-09-13	2021-11-01
林兴文 LIN XINGWEN	M	(*) CC643****	2-000585UI/2021	2021-09-11	2021-11-01
VALENTINO ROMUALDO MENDOZA	M	(*) P7851****	2-000532UB/2021	2021-09-07	2021-10-25
白升礼 BAI SHENGLI	M	(*) CC535****	2-000564TV/2021	2021-09-07	2021-10-25
BUI THI LAN	F	(*) B834****	2-000556UI/2021	2021-09-04	2021-10-25
梁启舟 LIANG QIZHOU	M	(*) C1848****	2-000572TU/2021	2021-08-26	2021-10-25
游翔 YOU XIANG	M	(*) cc619****	2-000412TK/2021	2021-08-22	2021-10-25
陈东波	M	(*) 430523198*****	2-000426TF/2021	2021-08-19	2021-10-25
蔡文魁 CAI WENKUI	M	(*) C7047****	2-000472TH/2021	2021-08-18	2021-10-25
NGUYEN TIEN THANH	M	(*) B597****	2-000532TV/2021	2021-08-18	2021-10-25
AGUS EKO SULISTYO	M	(*) 2058****	2-000400TL/2021	2021-07-25	2021-08-27
NIANG SAN NUAM	F	(*) 2413****	2-000321TP/2021	2021-06-07	2021-07-09
王后志	M	(*) 421023197*****	2-000278TK/2021	2021-06-04	2021-10-25
MANAGO ARNOLD LAPAZ	M	(*) 2475****	A000103/2021	2021-03-16	2021-04-23
NGO BA HIEU	M	(*) 2407****	2-000147TM/2021	2021-03-09	2021-04-23
RINI	F	(*) 2442****	2-000167TX/2021	2021-02-26	2021-03-22
PASTRANA CARL JOHN ACURIZA	M	(*) 2470****	2-000015TO/2021	2021-01-11	2021-04-23
HA VAN BIEN	M	(*) 2413****	2-000425TZ/2020	2020-09-01	2020-11-12

Tabela II

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infração	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
朱杰銳 ZHU JIERUI	M	(*) C8823****	A002208/2021	2021-09-22	2021-11-01

Tabela III

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infração	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
罗超常 LUO CHAOCHANG	M	(*) C7977****	A002953/2021	2021-09-18	2021-10-25
陈聪亮 CHEN CONGLIANG	M	(*) C6042****	A002302/2021	2021-09-18	2021-10-25
戴志强 DAI ZHIQIANG	M	(*) C7315****	2-000473TH/2021	2021-08-19	2021-10-25
杨茂文 YANG MAOWEN	M	(*) CC439****	2-000519UB/2021	2021-08-12	2021-10-25

Tabela IV

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infração	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
NGUYEN THI NU	F	(*) N172****	2-000369US/2021	2021-09-16	2021-11-01

Tabela V

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infração	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
VU DINH HAI	M	(*) B997****	2-000583UI/2021	2021-09-10	2021-10-25
NGUYEN THI CUC	F	(*) N173****	2-000535UB/2021	2021-09-07	2021-10-25
葉雖 YE SUI	M	(*) 2153****	2-000039TP/2021	2021-01-22	2021-02-23

Tabela VI

Nome	Sexo	Tipo e N.º do documento de identificação	N.º da acusação	Data da infração	Data em que foi exarado o despacho de aplicação da multa
阮祺昌 RUAN QICHANG	M	(*) CC617****	2-000461TU/2021	2021-07-13	2021-10-25

Nota:

- (*) Bilhete de Identidade da República Popular da China
- (*) Salvo-conduto da República Popular da China para deslocação a Hong Kong e Macau
- (*) Carta de condução da República Popular da China
- (*) Bilhete de Identidade de Trabalhador Não-Residente
- (*) Passaporte da República das Filipinas
- (*) Passaporte da República Socialista do Vietname

FESTIVAL FRINGE 21.^a EDIÇÃO LEVA A ARTE PERFORMATIVA ÀS RUAS DA CIDADE

A romper barreiras

Mais de três dezenas de espectáculos e eventos culturais vão “invadir” Macau, entre 12 e 23 de Janeiro, na 21.^a edição do Festival Fringe. A festa da arte performativa irá convidar o público a quebrar barreiras de distância, trazendo a arte de espaços convencionais para as ruas e vidas dos residentes

MARQUEM nos calendários. Entre 12 e 23 de Janeiro, a 21.^a edição do Festival Fringe irá inundar Macau com uma série de espectáculos, projecções, sessões de partilha, workshops, exposições, seminários, sessões de intercâmbio e experiências comunitárias de interacção imersiva. Com organização do Instituto Cultural (IC) e sob o tema “Quebra da Margem”, o cartaz do Fringe apresenta espectáculos e eventos culturais que têm como objectivo não apenas agregar pessoas, mas também “levar o público a quebrar as barreiras da distância”. A organização pretende ainda “levar a arte de espaços convencionais e integrá-la na nossa vida quotidiana”.

Numa categoria que se tornou num clássico do evento, a série “Crème de la Fringe” divide-se em dois sub-temas, “Iao Hon”, pela companhia Ao Ieong Pui San, e “Todos Fest!”, de autoria da Associação de Arte e Cultura Comuna de Pedra.

São três os espectáculos inseridos no sub-tema “Iao Hon”, nomeadamente “Inquilino”, “Imigrante Ilegal” e “Transeunte”, bem como três “actividades de extensão” que terão o bairro do Iao Hon como pano de fundo. Com “Rota de Sobrevivência”, “Não é Correio Electrónico Lixo” e “Loja Pop-up do Iao Hon”, os participantes podem, “através de uma rota turística pouco convencional”, de uma barraca de vendilhões de produtos em segunda mão e de uma iniciativa de coleccionar postais, explorar e conhecer mais este bairro, bem como conhecer pessoas, lugares e histórias esquecidos.

No sub-tema “Todos Fest!” estão também incluídos três es-



A série “Crème de la Fringe” divide-se em dois sub-temas, “Iao Hon”, pela companhia Ao Ieong Pui San, e “Todos Fest!”, de autoria da Associação de Arte e Cultura Comuna de Pedra

pectáculos intitulados “A Tarefa Interminável da Luxúria pelo Fracasso para Estudantes do Ensino Secundário”, “Veias Dançantes” e “Corpo-específico!”.

Está também programada a realização de dois workshops, duas sessões de projecção e uma sessão de partilha. A ideia é “levar a arte à vida dos indivíduos de diversas classes sociais, mostrando diferentes aspectos da vida através da dança, do teatro, da música e de espectáculos improvisados”.

Em relação às actividades de extensão, serão realizadas sessões de projecção e de partilha, tal como um debate sobre o desenvolvimento das artes inclusivas, intitulado “Como fazer Curadoria de Arte Inclusiva”. Acontece também o

“Workshop de Dança Simbiótica” e o “Workshop Corporal para Idosos”, que procuram ambos “inspirar a criatividade e a capacidade artística dos idosos e indivíduos portadores de deficiências físicas e mentais, bem como redefinir os parâmetros estéticos do público”.

Uma estreia na Ásia

Em destaque no cartaz deste ano, importa realçar a estreia asiática do grupo inglês AΦE, que apresenta 0AR (zeroAR), um espectáculo que combina dança com tecnologia de realidade aumentada. Os Edinburgh Fringe Showcase apresentam o teatro de som “Regresso a Casa”, um espectáculo no qual o público é convidado a actuar como personagens e narradores de histórias.

O PO Art Studio apresenta “LiftLeftLifeLive”, uma “viagem artística”, enquanto que a Associação de Música Contemporânea de Macau apresenta “Sonatas e Interlúdios de John Cage com as Oito Rasas”, uma performance que mistura música, video mapping e linguagem corporal dos dançarinos que se misturam para vivenciar as oito rasas da estética indiana.

O público poderá ainda ver a exposição “ALoucura Pós-Pandémica”, com curadoria de Heidi Ng, Somen Sou e Kathy Ng. A mostra combina multimédia, teatro e tecnologia e reflecte sobre a relação entre o homem e a natureza na era pós-pandemia.

Cynthia Sio traz o espectáculo híbrido “Por Dentro”, onde os

espectadores “serão conduzidos a um espaço vazio e criarão uma obra de arte à vontade, enquanto bailarinos de Macau e da Coreia do Sul colaboram online”. Tal irá permitir que os participantes “olhem para a vida de maneira diferente através da criação da arte interactiva”.

Sendo este um festival que pretende reduzir barreiras entre pessoas, a ideia é que a arte chegue a todas as comunidades, com espectáculos de rua. Prova disso é a actividade “Época de Descobertas”, de Cindy Ng, que combina “dados meteorológicos de Macau em tempo real com arte a tinta, criando-se um ambiente virtual e realista”. O The Dancer Studio Macao apresenta, no Largo de São Domingos, “Duelo de Dança de Miúdos”, onde jovens bailarinos competem no estilo de dança com que estão familiarizados, seja dança de rua, dança latina ou dança chinesa.

Viagem em Coloane

Aline da Silva Mendes apresenta “O Vendedor de Bonecos de Arroz”, uma marioneta de bambu de três metros de altura é feita para lembrar a memória dos tempos. Por sua vez, Cheng Ka Man traz “Fragmento”, uma peça de teatro sobre fantasias e moda, sob o tema da forjadura de ferro.

O programa do Fringe apresenta também “Cinema de Magia de Macau”, da autoria de Sou Tai San, Sun Chan San e Wong Kai Ian, tratando-se de “uma viagem maravilhosa de descoberta que será lançada por magia”.

Em “Acolhe esse Miúdo”, Kawo Cheang apresenta cinco exercícios artísticos, a partir dos quais se iniciará um diálogo com base nas suas obras. Os Rolling Puppet Alternative Theatre trazem a esta edição do Fringe “Um Espaço de Novo e Antigo”, uma viagem ao passado e ao presente em Coloane, local onde a companhia de teatro está instalada.

Ainda no conjunto de actividades de extensão do Fringe o público poderá visitar a “Exposição de Arte para Todos”, além de participar no “Workshop sobre piano preparado”. Será ainda organizada a “Instalação de Pintura de Flores — Exposição de Arte de Jenny Lei”, bem como o “Workshop de Pintura de Flores”. Desde ontem que o público pode inscrever-se nas actividades de extensão ou adquirir os bilhetes para os espectáculos. ■ A.S.S.

HENGQIN CIRCULAÇÃO DE RESIDENTES ESTRANGEIROS E PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS COM PLP NA MIRA

Num futuro perto de si

Durante uma visita a Hengqin destinada à imprensa em língua portuguesa e inglesa de Macau, a articulação dos sistemas legais do Interior da China, Macau e Hong Kong esteve no centro da equação. O estudo de políticas de livre circulação de residentes de Macau estrangeiros, os negócios com os países de língua portuguesa e o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa estão entre os principais desafios apontados para o futuro próximo da zona de cooperação



O parque de MTC inclui, desde 2018, uma área de incubação que acolhe 216 empresas, sendo que destas, 52 são de Macau

É um exercício de antecipação que, no terreno, fica mais fácil de imaginar. Desde que foi anunciado pelo Comité Central do Partido Comunista da China e o Conselho de Estado, o “Projecto geral de construção da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin” tem sido alvo de grande atenção institucional e mediática, tendo a inauguração das organizações administrativas da zona de cooperação marcado o “pleno início” da sua concretização, tal como afirmou no final de Setembro, o Chefe do Executivo de Macau, Ho Iat Seng.

Durante uma visita a Hengqin organizada pelo Gabinete de Ligação do Governo Central na RAEM, membros dos meios de comunicação social em língua portuguesa e inglesa de Macau tiveram a oportunidade de ver de perto, o progresso e os detalhes de algumas das iniciativas consideradas fulcrais para a concretização da zona de cooperação em Hengqin (Ilha da Montanha).

O enquadramento e articulação dos sistemas legais do Interior da China, Macau e Hong Kong, o desenvolvimento da indústria da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a transformação de projectos científicos em resultados e a promoção de negócios com os Países de Língua Portuguesa (PLP) estiveram entre os principais tópicos dados a conhecer.

Trabalho em curso

Atravessar os condicionalismos fronteiriços, especialmente numa altura em que a pandemia de covid-19 obriga a restrições adicionais, não é, para já, uma tarefa simples, sobretudo para residentes de Macau portadores de passaporte estrangeiro e dependentes da emissão de vistos para entrar na Ilha da Montanha. No entanto, o cenário pode vir a mudar no futuro, permitindo assim que, também os residentes estrangeiros possam contribuir, quotidianamente, para o desenvolvimento da zona de cooperação em Hengqin.

Exemplo disso mesmo é a ZLF Law Office, aquela que, desde 2016, é a primeira “joint-venture” da região da Grande Baía, entre escritórios de advocacia da China Continental, Hong Kong e Macau. De acordo com a directora e senior partner da ZLF, Chen Yi, a empresa sediada em Hengqin conta actualmente

HOJE MACAU



com 32 advogados no total. Destes, 11 são de Macau, 17 de Hong Kong e quatro do Interior da China. A responsável da empresa sediada em Hengqin lamentou o facto de muitos advogados de Macau, de nacionalidade portuguesa e pertencentes aos quadros da empresa, não conseguirem actualmente participar com regularidade nos trabalhos da ZLF, de forma presencial.

Contudo, assegura, as políticas para que tal possa acontecer estão a ser estudadas.

“Estamos a estudar políticas que permitam aos residentes de Macau com nacionalidade estrangeira, quer seja portuguesa ou brasileira, por exemplo, ter mais liberdade [de circulação] em Hengqin, no futuro”, começou por apontar Chen Yi.

“Há questões técnicas de enquadramento jurídico por



HOJE MACAU



Chen Yi, directora da ZLF Law Office “Estamos a estudar políticas que



resolver. Macau é uma região muito especial, porque tem residentes permanentes e não permanentes com diferentes nacionalidades. Talvez no futuro, se possa deixar cair as restrições na primeira linha [fronteira entre Macau e Hengqin], permitindo que todos os residentes possam vir [facilmente] a Hengqin. A segunda linha [fronteira entre Hengqin e o Interior da China]

será sempre mais restrita”, acrescentou.

Recorde-se que o próprio secretário para a Segurança, Wong Sio Chak, admitiu recentemente que a política de emissão de vistos para estrangeiros pode vir a ser alterada, caso o Governo Central assim o decida, facilitando a entrada na zona de cooperação.

Sobre a ZLF, Chen Yi venceu ainda a importância

de a empresa ser capaz de atrair advogados com conhecimento sobre a legislação de Macau, Hong Kong e internacional que, ao mesmo tempo, tenham obtido aprovação no exame nacional da Ordem dos Advogados da China. O objectivo, explica, é “resolver problemas de investimento transfronteiriço”, sobretudo para aqueles que “querem investir nos PLP”. Os serviços

podem ser prestados em chinês, português, inglês, francês e italiano.

Outro dos tópicos apontados pela responsável reside na “exploração de possibilidades que os residentes de Hengqin terão de optar pela lei de Macau ou do Interior da China” para resolver litígios na zona de cooperação.

Bálsamos com história

Do roteiro da visita, fez também parte o “Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau”. Contando com uma área de ocupação de 500 mil metros quadrados e uma área de desenvolvimento de 1,4 milhões de metros quadrados, o parque de MTC inclui, desde 2018, uma área de incubação que acolhe 216 empresas, sendo que destas, 52 são de Macau.

Além da medicina tradicional chinesa propriamente dita, as empresas do parque concentram-se também no desenvolvimento de outros produtos de saúde, equipamentos e serviços médicos e biomedicina.

Uma dessas empresas é a Guangdong Authenmole Biotech. Detentora de dezenas de patentes a nível nacional e internacional, a instituição tem um centro de pesquisa e uma fábrica na Ilha da Montanha destinados à criação de produtos de medicina tradicional chinesa solúveis, distribuídos por cinco categorias e feitos a partir de ervas medicinais, frutos, vegetais, fungos e outros componentes naturais livres de pesticidas.

Na fábrica, é utilizada uma tecnologia apelidada de PLEESIT, que consiste na extração, a baixas temperaturas, de ingredientes activos das matérias primas naturais e na remoção de substâncias químicas como os pesticidas. O processo é totalmente automatizado, e processado diariamente do parque de medicina tradicional chinesa de Hengqin.

Com o objectivo de incentivar a aplicação e transformação de produtos de MTC, o parque integra ainda três projectos destinados ao desenvolvimento da chamada indústria do “Big Health”. São eles o o Ruilian (Hengqin) Wellness Resort, o Museu de Tecnologia e Criatividade de Medicina Tradicional Chinesa e a Rua Temática da Cultura de Medicina Tradicional Chinesa “Olá Lótus”. ■ **Pedro Arede**



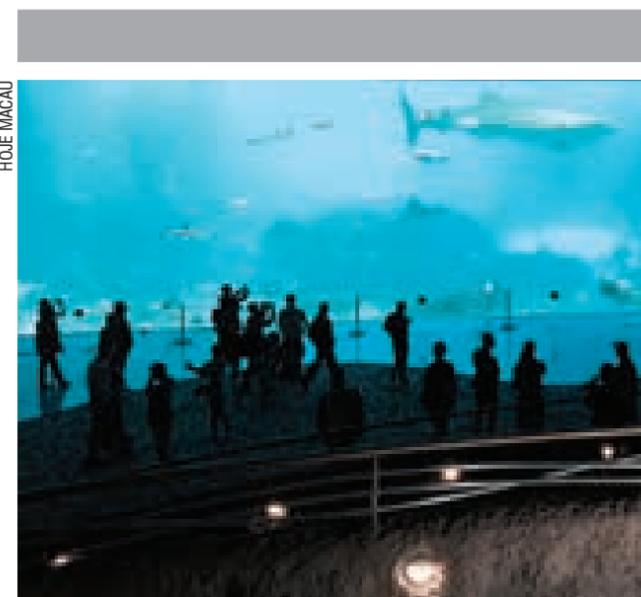
CIÊNCIA CENTRO DE PESQUISA CRIA CIMENTO DE BAIXA DENSIDADE

O Instituto de Pesquisa Tecnológica e Científica da Universidade de Macau em Zhuhai (ZUMRI na sigla inglesa), criou, através do Instituto de Física Aplicada e Engenharia de Materiais, um projecto dedicado ao desenvolvimento de cimento de baixa densidade. A ideia é tornar a produção deste material, responsável por 8,0 por cento das emissões de carbono da China, mais sustentável, leve e absorvente, diminuindo assim a pegada ecológica.

Isto, quando anualmente são produzidas quatro toneladas de cimento por cada habitante do país. Além do Instituto de Física Aplicada e Engenharia de Materiais, o ZUMRI encontra-se a

desenvolver projectos nas áreas da cidade inteligente, da medicina tradicional chinesa, electrónica e saúde, com o objectivo de transformar projectos científicos em resultados e tirar partido da cooperação e sinergias oferecidas pela sua ligação à UM.

Fundado pelo Governo Central, o centro de pesquisa localizado em Hengqin acolhe 66 projectos de relacionados com ciência e tecnologia, incluindo cinco iniciativas do Ministério da Ciência e Tecnologia da China, 48 afectos à Fundação Nacional de Ciências Naturais da China (NFSC) e ainda 13 projectos da responsabilidade das autoridades municipais e provinciais. ■ **P.A.**



Chimelong Das profundezas do oceano ao palco do circo

Localizado na Nova Área de Hengqin em Zhuhai, o Chimelong Ocean Kingdom assume-se como um dos maiores parques temáticos do mundo, incluindo o maior aquário e oceanário do globo. Os três tubarões-baleia são as estrelas da companhia, num recinto onde não faltam pinguins imperadores, ursos-polares, raias e outras tantas espécies que não se vêem todos

os dias. Inaugurado em 2014, o Chimelong Ocean Kingdom acolhe ainda atracções como montanhas russas, espectáculos de orcas, carrosséis, zonas de restauração, comerciais e outras. Não muito longe, o resort do Chimelong Hengqin Bay Hotel inclui o Chimelong International Circus, onde é possível assistir a uma série de números exóticos e peculiares.

permitam aos residentes de Macau com nacionalidade estrangeira ter mais liberdade [de circulação].”



Jane Jie Sun, diretora executiva da Trip.com Group “A Europa tem muitas boutiques hotéis e resorts lindos e nós queremos garantir que todos estes hotéis e resorts estejam disponíveis aos nossos clientes na China.”

TURISMO TRIP.COM QUER LEVAR TURISTAS DE ‘ALTA GAMA’ PARA PORTUGAL

As viagens de sonho

O gigante de viagens chinês espera que a pandemia esteja mais controlada em 2022, com cerca de 90 por cento da população chinesa vacinada, para atacar o mercado europeu e investir em Portugal

A diretora executiva da Trip.com Group, uma das maiores agências de viagens do mundo, afirmou à Lusa que assim que a pandemia estabilizar pretende enviar ‘clientes de alta gama’ para Portugal e que tenciona investir no país.

“Estamos muito avançados na preparação da recuperação [da pandemia] para enviar clientes para a Europa e Portugal” disse Jane Jie Sun, em entrevista à Lusa à margem de um evento realizado em Macau.

A responsável do grupo proprietário de empresas de viagens online como a Skyscanner, Trip.com, MakeMyTrip, Qunar, Ctrip.com, entre outras, explicou ainda que “a maioria dos países europeus quer muito atrair turistas chineses porque o poder de compra é muito forte”.

Apesar de toda esta confiança, existe um entrave que está a atrasar a chegada de visitantes chineses à Europa: as quarentenas no regresso a ‘casa’. A China permanece

praticamente isolada na política de casos zero covid-19 e impõe fortes restrições fronteiriças e elevadas quarentenas a quem queira regressar ao país.

Ainda assim, Jane Jie Sun mostrou-se relativamente confiante de que esta situação poderá ser alterada em 2022, mas que “tudo depende do controlo do vírus”.

“Se conseguirmos [China] chegar ou ultrapassar 85 por cento ou 90 por cento [de vacinados], se a terceira dose for eficaz e se a taxa de mortalidade estiver sob controlo, há possibilidades”, frisou.

Até lá, garantiu, a empresa tem uma equipa de pesquisa a explorar locais e ‘resorts’ para a chegada de clientes da China.

“A Europa tem muitas boutiques hotéis e resorts lindos e nós queremos garantir que todos estes hotéis e resorts estejam disponíveis aos nossos clientes na China”, sublinhou.

Em campanha

Em Portugal essa pesquisa também está a ser feita, e quando

questionada pela Lusa sobre se o grupo estava a pensar investir em Portugal, a resposta foi pronta: ‘Claro’.

A prova deste compromisso por parte do grupo com Portugal ficou patente com o lançamento, este mês, de uma campanha conjunta com Turismo de Portugal.

Em resposta à Lusa, o Turismo de Portugal explicou que a campanha “vacionada inteiramente para o segmento digital, em particular para os dispositivos móveis” tem como foco “essencialmente para ‘millennials’ e ‘genZ’ chineses e, geograficamente, privilegiando as principais cidades chinesas emissoras de turistas, nomeadamente Pequim, Xangai, Cantão, Chengdu, Chongqing, entre outras”.

O objectivo, detalhou o Turismo de Portugal, passa por “manter Portugal como ‘top of mind’ dos consumidores chineses para quando as viagens forem possíveis novamente”.

Segundo dados oficiais disponibilizados à Lusa, “em 2020, fruto do contexto pandémico, a

China foi o 13.º maior mercado externo em hóspedes e o 17.º em dormidas para Portugal, com quotas de, respectivamente, 1,5 por cento e 0,8 por cento.

“Em relação às receitas turísticas, a China ocupou o 18.º lugar com 57,8 milhões de euros, que representaram 0,7 por cento face ao total e um decréscimo, face a 2019, de 74,3 por cento”, acrescentaram.

Enquanto se espera que a pandemia esteja controlada, a aposta da empresa tem sido o turismo doméstico na China continental e Macau.

As reservas de hotéis domésticos e de bilhetes de avião na China continental registaram um crescimento de dois dígitos no segundo trimestre de 2021 em comparação com o mesmo período em 2019, lê-se num comunicado da empresa.

“No Trip.com, do Grupo Trip.com, as reservas globais de hotéis domésticos aumentaram mais de 160 por cento no terceiro trimestre de 2021 em comparação com o terceiro trimestre de 2019”, acrescentou o grupo. ■

JO INVERNO PEQUIM ACUSA DE “FARSA” PAÍSES QUE BOICOTAM EVENTO

A China classificou na quinta-feira como uma “farsa” a decisão do Canadá e Reino Unido em aderirem ao boicote diplomático dos Estados Unidos aos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim em 2022.

Segundo salientou o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Pequim não está preocupado com a ausência de governantes ou representantes daqueles países poder desencadear uma reação em cadeia.

“O desporto não tem nada a ver com política. Foram eles que escreveram, dirigiram e realizaram esta farsa”, referiu.

Wang Wenbin revelou, em conferência de imprensa, que líderes de governo e membros de famílias reais já se inscreveram para comparecer no evento.

Com presença confirmada nos Jogos está o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, que aceitou o convite do Comité Olímpico Internacional, revelou na quinta-feira o porta-voz das Nações Unidas, Stéphane Dujarric.

Estados Unidos, Reino Unido e Canadá divulgaram que não irão estar representados diplomaticamente nestes Jogos Olímpicos de Inverno, que decorrem em Pequim entre 4 e 20 de Fevereiro, em protesto contra os abusos dos direitos humanos na China.

A Nova Zelândia informou Pequim que não teria nenhum representante devido às restrições nas viagens causadas pela pandemia de covid-19, mas também apontou preocupações com os direitos humanos.

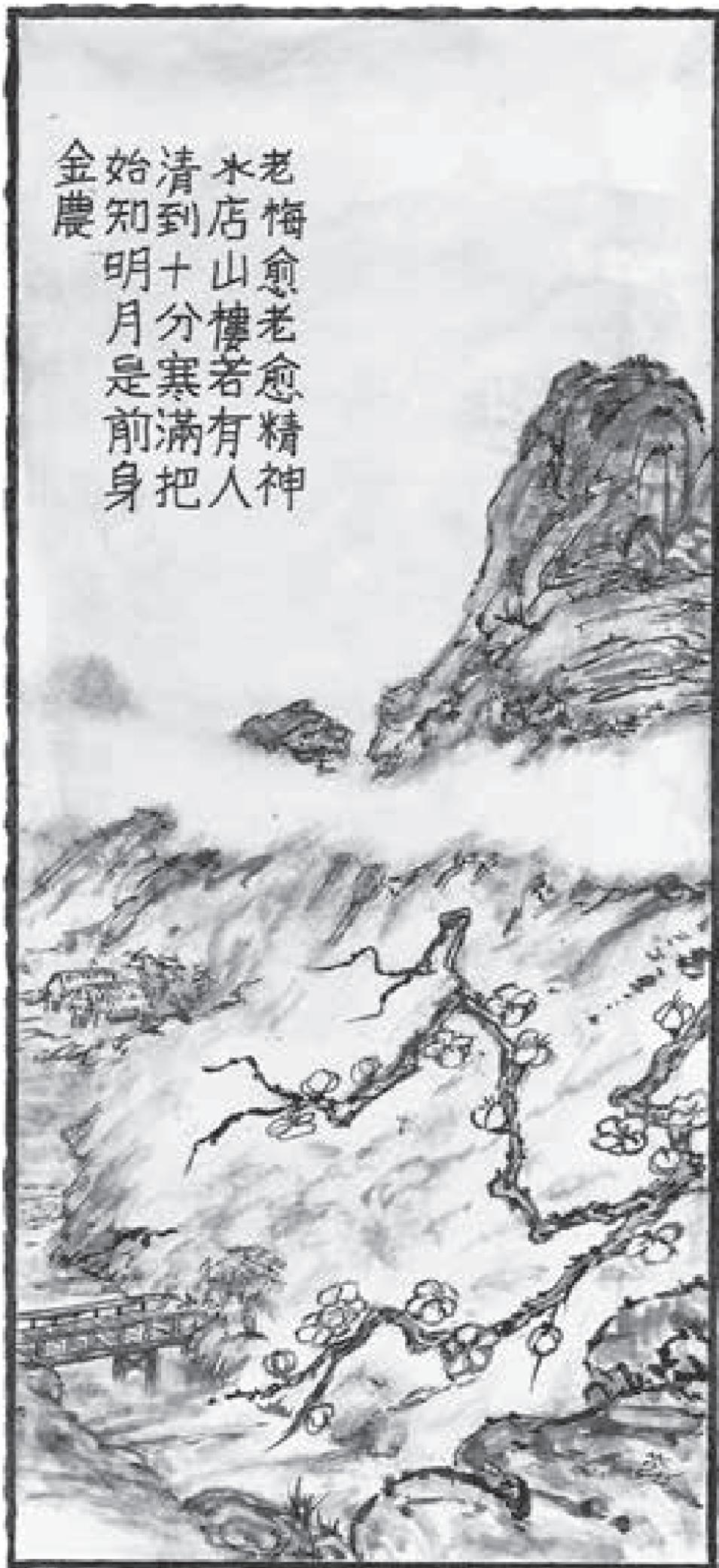
Apesar do boicote diplomático, os países permitirão que os seus atletas participem na competição.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros acrescentou que a China não endereçou convites para os norte-americanos, canadianos ou britânicos e que “não se preocupa” se os representantes destes países estarão ou não em Pequim e que estes verão “o sucesso” dos Jogos Olímpicos de Inverno.

A China promete ainda responder aos Estados Unidos com “contramedidas firmes” contra o boicote, sem detalhar como planeia fazê-lo. ■

Nicarágua Corte com Taiwan e reconhecimento de “uma só China”

A Nicarágua anunciou na quinta-feira a ruptura das suas relações diplomáticas com Taiwan e o reconhecimento de “uma única China” dirigida por Pequim. “O governo da República da Nicarágua declara que reconhece que no mundo solo existe uma única China”, declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros nicaraguense, Denis Moncada. Na sua declaração, o ministro acrescentou: “A República Popular da China é o único governo legítimo que representa toda a China e Taiwan é uma parte inalienável do território chinês”.



老梅愈老愈精神
 水店山樓若有神
 清到十分寒滿把
 始知明月是前身
 金農

As duas árvores e os dois poetas de Luo Ping

PAULO MAIA E CARMO
texto e ilustração

«Velha ameixieira, quanto mais velha quão mais divina a tua energia crua,/ Na estalagem da torre da montanha, junto ao rio, que forma de gente é a tua?/ É a tua pureza que te permite aguentar o frio com tanta firmeza,/ Começo a suspeitar que tu és a encarnação do brilho da lua.»

Puyi (1906-1967) o malgrado último imperador Manchu, fez-se fotografar em trajes formais no dia um de Julho de 1917, no primeiro dos doze dias em que foi restaurado no seu poder, que terminara em 1912, diante de dois ciprestes que cresceram unidos na parte mais a Norte da Cidade Proibida, num jardim situado junto do templo daoísta, Pavilhão da paz imperial (Qin andian). Reafirmava com esse gesto o título da sua era imperial, Xuantong, «proclamação da unidade» e os ciprestes unidos mostravam o poder que através da virtude, o soberano possuía para unir em harmonia o seu povo. Essas duas árvores (liangli mu) persistem hoje, perdido o seu sentido original, reconhecidas como símbolo do amor romântico. Uma declinação do simbolismo do número dois (liang) que faz com que uma palavra repetida, por exemplo a «felicidade» (xi) aumente exponencialmente o seu sentido. No século dezoito, como que espelhando o reinado estético de outro imperador - Qianlong, o pintor Luo Ping (1733-1799) que parecia possuir um especial apreço pelo número dois, ao escolher como um nome alternativo a expressão «dois cumes», Liangfeng, constituiria uma surpreendente dupla criativa com o reconhecido mestre Jin Nong (1687- 1763). Durante sete anos em Yangzhou, os dois artistas e a seguir apenas Luo Ping criariam poemas e pinturas de uma sofisticada e desbragada imaginação. Em 1773 o pintor originário de Xixian (Anhui)

passou a maior parte do ano em Dongchang (Shandong) onde esteve provavelmente hospedado na casa do literato Dong Yuandu que, tal como ele, tinha uma vocação particular para convocar fantasmas e lhe encomendou a pintura de um retrato póstumo de dois literatos.

Luo Ping fez ao longo do seu percurso artístico uma variedade de retratos onde as contraditórias expressões da sua arte ficaram evidentes. Neste duplo retrato de Wang Shizhen (1634-1711) de Shandong, e Zhu Yizun (1629-1709) de Zhejiang, que se encontra no Museu Britânico (rolo vertical, tinta sobre papel, 167,5 x 56,6 cm) as figuras invocadas com largos chapéus cónicos, são apenas levemente delineadas, ao contrário de outros em que utiliza sombras para criar a ilusão tridimensional, à maneira Europeia. O pintor concentra-se mais nas duas árvores que estão atrás dos retratados: um zimbro (du song) atrás de Zhu, um pinheiro (song) atrás de Wang. Uma hierarquia simbólica das árvores dá a primazia a Wang, que se encontra mais próximo do observador. Trependo caprichoso pelo zimbro um caule negro, na verdade uma linha caligráfica de tinta, segue pelos ramos unindo as duas árvores pelas copas. Na apresentação heterodoxa do rolo, todo o espaço à volta da pintura está coberto de inscrições e poemas, na maioria de Dong Yuandu, que não esclarecem o sortilégio do número dois, repetido no duplo retrato do pintor que gostava de «pintar fantasmas do natural».

TEMPO MUITO NUBLADO MIN 15 MAX 21 HUM 45-80% UV 4 (MODERADO) • EURO 9.08 BAHT 0.23 YUAN 1.26

SUDOKU

7	3	4					0	2	9
2		0		4	9		7		1
9	8		7			1		3	0
		5	3			0	4		
0									6
	6	9					2	1	
5			9			6			7
8									4
4		8	1			2	6		3
6									2

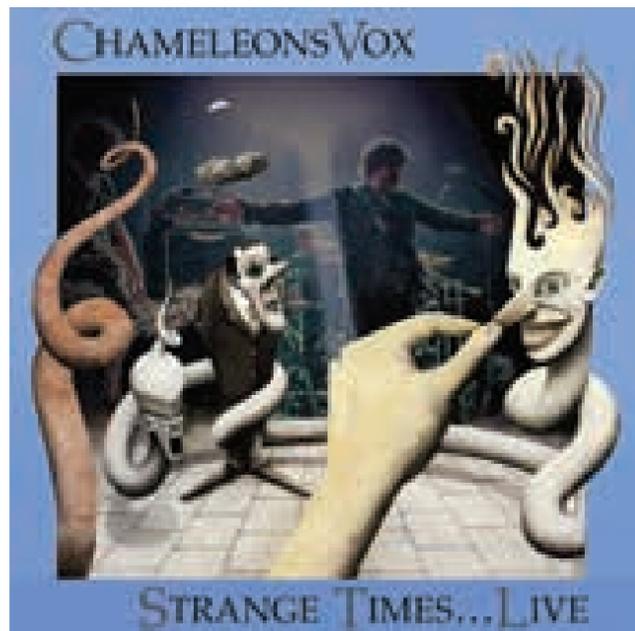
PROBLEMA 51

0	1	8	4	9	5	7	2	3	6
2	7	5	0	8	6	9	1	4	3
6	3	2	7	5	4	0	9	1	8
9	6	1	2	3	8	5	0	7	4
3	4	7	6	1	2	8	5	9	0
5	9	4	3	0	7	1	6	8	2
1	0	9	8	6	3	2	4	5	7
8	5	6	9	4	0	3	7	2	1
4	2	3	5	7	1	6	8	0	9
7	8	0	1	2	9	4	3	6	5

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 50

UM DISCO HOJE

THE CHAMELEONS | STRANGE TIMES



Da ampla fomada de grandes bandas de Manchester entre os finais dos anos 70 e início de 80, os The Chameleons são um dos melhores segredos que ficaram por contar nas fronteiras do post-punk. "Strange Times" é o último de três discos antes da dissolução da banda em 1987, que haveria de regressar quase 15 anos depois. A primeira reencarnação dos The Chameleons acaba com um disco incrível, com hinos suficientes para superar muitos "best of" de bandas que receberam maior atenção. Os concertos que tive a oportunidade de ver constituíram momentos de temura difíceis de esquecer. **João Luz**

CINETEATRO C I N E M A

- SALA 1 ANITA [C]**
(FALADO EM CANTONESE LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS)
Um filme de: Longman Leung
Com: Louise Wong, Lau Chun Him, Fish Liew, Louis Koo, Lam Ka Tung
14.15, 19.00
- SALA 2 FATE / GRAND ORDER - FINAL SINGULARITY GRAND TEMPLE OF TIME: SOLOMON [B]**
(FALADO EM CANTONESE)
Um filme de: Toshitumi Akai
14.30, 16.30, 21.30
- SALA 3 QUEENPINS [C]**
Um filme de: Aron Gaudet, Gita Pullapilly
Com: Kristen Bell, Kirby Howell-Baptiste, Vince Vaughn, Paul Walter Hauser
14.30, 16.30, 21.30
- CLIFFORD THE BIG RED DOG [B]**
Um filme de: Walter Becker
Com: Jack Whitehall, Darby Camp, Tony Hale, Sienna Guillory
14.30, 16.30, 19.30
- SHOWBIZ SPY [B]**
(FALADO EM CANTONESE LEGENDADO EM CHINÊS E INGLÊS)
Um filme de: Keian Chui
Com: Anson Lo@Mirror, Chole So, Summer Chan, Heidi Lee, Alina Lee
19.30



CLIFFORD THE BIG RED DOG

hoje macau
www.hojemacau.com.mo

Propriedade Fábrica de Notícias, Lda **Director** Carlos Morais José **Editores** João Luz, José C. Mendes **Redacção** Andreia Sofia Silva; João Santos Filipe; Pedro Arede, Nunu Wu **Colaboradores** Anabela Canas; António Cabrita; António de Castro Caeiro; Ana Jacinto Nunes; Amélia Vieira; Duarte Drummond Braga; Emanuel Carneira; Gonçalo M. Tavares; Gonçalo Waddington; Inês Oliveira; João Paulo Cotrim; José Simões Morais; Julie Oyang; Luis Carmelo; Nuno Miguel Guedes; Paulo José Miranda; Paulo Maia e Carmo; Rosa Coutinho Cabral; Rui Cascais; Sérgio Fonseca; Teresa Sobral; Valério Romão **Colunistas** André Namora; David Chan; João Romão; Olavo Rasquinho; Paul Chan Wai Chi; Paula Bicho; Tânia dos Santos **Grafismo** Paulo Borges, Rómulo Santos **Agências** Lusa; Xinhua **Fotografia** Hoje Macau; Lusa; GCS; Xinhua **Secretária de redacção e Publicidade** Madalena da Silva (publicidade@hojemacau.com.mo) **Assistente de marketing** Vincent Vong **Impressão** Tipografia Welfare **Morada** Pátio da Sé, n.º22, Edf. Tak Fok, R/C-B, Macau; **Telefone** 28752401 Fax 28752405; **e-mail** info@hojemacau.com.mo; **Sítio** www.hojemacau.com.mo

PUB.

hoje macau

Assine-o

TELEFONE 28752401 | FAX 28752405
E-MAIL info@hojemacau.com.mo
www.hojemacau.com.mo

LIVROS DO MEIO

中國詩歌 五百首
Quinhentos Poemas Chineses

ai, portugal, portugal **André Namora**

CRIANÇAS NA BERLINDA

AGORA PORTUGAL está a discutir, sem que haja entendimento, a vacinação às crianças com idade entre os cinco e os 11 anos. A Direcção-Geral de Saúde decidiu que as crianças devem ser vacinadas. A partir desta posição tem sido o descabro com a divergência total entre médicos, especialmente pediatras, e os especialistas que têm estado inseridos no processo de vacinação nacional. E os pais? Pior ainda. Há pais que concordam em absoluto que os seus filhos tomem a vacina contra o coronavírus alegando que na sua menoridade também levaram várias vacinas e nunca houve qualquer discussão de discordância nem quaisquer tipos de reacções maléficas para a as crianças.

E o que se tem passado? Por um lado, têm-se registado vários casos de crianças infectadas e foram divulgados casos em que uma criança de quatro anos de idade ficou infectada há mais de um ano e tem vivido muito mal e sem melhorar: não come, não tem forças para correr, está sempre triste, não consegue dormir e já disse aos pais que quer morrer. Uma directora do departamento médico que exerce o tratamento da covid-19 de um hospital do Porto, afirmou na rádio que deviam ser divulgados os casos tenebrosos que lhe têm passado pelas mãos. A médica afirmou que o número de crianças infectadas está a aumentar e que algumas têm ficado afectadas ao nível do foro mental. Por outro lado, temos clínicos que discordam da vacinação alegando que o risco é mínimo e que ao serem vacinadas adquirem doenças muito graves. Os médicos também se pronunciaram contra a medida de nas escolas quando aparece alguma criança infectada serem enviadas para casa todas as crianças. Discordam em absoluto e adiantam que o vírus não vai desaparecer e a prova é que muitas pessoas que foram vacinadas com duas doses, vieram a adquirir o vírus, foram hospitalizados nos cuidados intensivos e alguns morreram.

Os cientistas afirmam que a criança tem as mesmas características fisiológicas de um adulto e que os vírus e as suas variantes tanto podem atacar adultos como crianças e que estas devem também ser vacinadas. O debate tem sido imenso nas televisões e rádios. Toda a gente dá a sua opinião, dizem o contrário absoluto do seu interlocutor, chegam a insultar um médico que acabe de se pronunciar contra a vacina em crianças e logo de seguida ouve-se outro clínico a rebater o colega e a provar a importância de as crianças serem vacinadas. O imbróglia está a ser enorme, deixando a maioria das famílias sem saber o que decidir. Obviamente, que todos querem o melhor para os seus filhos, mas ao tomarem conhecimento médico de que tem havido imensas crianças com reacções graves após a vacinação, os pais pensam duas vezes no cumprimento da directriz do Ministério da Saúde.

A situação gerada não é de fácil solução. Os próprios pediatras, por exemplo, um deles



no Alentejo, aconselhou todos os pais a não vacinarem os filhos com idade entre os cinco e os 11 anos. O pediatra foi alvo de ataques verbais de outros médicos e de muitos pais que concordam com a vacinação.

Muitas têm sido as autoridades associativas que têm tomado posição, incluindo a Ordem dos Médicos, cujas afirmações de um seu dirigente tem sido das mais críticas. A vacinação de crianças entre os cinco e 11 anos é “desproporcionada” e “desnecessária” e não aconteceria em “nenhuma outra doença” com “um terço da população já protegida”, disse o presidente do Colégio da especialidade de Pediatria. Jorge Amil Dias recordou alguns indicadores usados pelo próprio grupo de trabalho que recomendou a vacinação de crianças para sustentar o seu raciocínio. E acrescentou: “cerca de 70 mil crianças” que já terão sido expostas ao vírus – número que, segundo os estudos existentes, deverá ser o dobro ou o triplo, pois acredita-se que “por cada caso positivo identificado haverá dois ou três não identificados”. Portanto, concluiu o pediatra, “cerca de 200 mil crianças

O importante é que as crianças estão na berlinda e muitas delas sem fazerem a mínima ideia do que se passa. A vacinação às crianças ainda irá fazer correr muita água por baixo da ponte, mas o rio já transborda...

já contactaram com o vírus, já adquiriram anticorpos contra o vírus, porque o contacto com a infecção causa imunidade natural”. “Sabendo-se que existem 600 mil crianças entre os cinco e os 11 anos (segundo dados do Governo), pelo menos um terço das crianças desta faixa etária já estão naturalmente imunizadas”, assinalou, realçando que essas crianças “não ficaram doentes, nem morreram e só excepcionalmente, em quatro casos, precisaram de ser internadas em cuidados intensivos”. “Outros indicadores referem que cerca de quatro mil crianças estão a ser inoculadas naturalmente pelo vírus em cada mês e não ficam doentes, concluiu. Palavras de um especialista mas que ainda não convenceram milhares de pais. O importante é que as crianças estão na berlinda e muitas delas sem fazerem a mínima ideia do que se passa. A vacinação às crianças ainda irá fazer correr muita água por baixo da ponte, mas o rio já transborda... ■

*Texto escrito com a antiga grafia

Covid-19 Residente vinda de Portugal testou fraco positivo



Uma residente vinda de Portugal testou fraco positivo num teste de ácido nucleico realizado no sábado à chegada a Macau, avançou ontem o centro de contingência. Depois de submetida a mais dois testes ontem, foi considerada um caso importado assintomático. As autoridades adiantaram que a residente, de 47 anos, não apresenta sintomas e os resultados de testes aos anticorpos mostraram elevada resposta imunitária. Depois de cerca de 20 dias na Europa, a residente embarcou em Lisboa no dia 10 de Dezembro em direcção a Macau. Nessa altura, antes do embarque, testou negativo à covid-19, fez escala em Munique e Singapura e chegou a Macau no sábado. Na sequência do teste fraco positivo, foi enviada para o Centro Clínico de Saúde Pública, no Alto de Coloane. A residente foi inoculada em Macau com duas doses da BioNTech nos dias 15 de Junho e 16 de Julho.

Portugal Novo máximo de testes num só dia

PORTUGAL atingiu na passada sexta-feira um novo máximo de testagem diária, com 197.718 testes de rastreio à covid-19 realizados, com uma taxa de positividade de 3,1 por cento, anunciou ontem a ‘task force’ que coordena o processo. Do total de testes realizados, 141.768 (72 por cento) são testes rápidos de antigénio (TRAg) de uso profissional, refere em comunicado a ‘task force’ para a promoção do Plano de Operacionalização da Estratégia de Testagem para SARS-CoV-2 em Portugal.

Desde o dia 1 de Dezembro, foram realizados mais de 1,2 milhões de testes à covid-19, incluindo mais de 818 mil TRAg de uso profissional.

Segundo a ‘task force’, este valor está relacionado com as novas medidas decorrentes da resolução do Conselho de Ministros de 27 de Novembro, nas quais se inclui a necessidade de apresentação de teste negativo para o coronavírus SARS-CoV-2, que provoca a covid-19, no acesso a determinados serviços ou locais, bem como o aumento de pontos de testagem em todo o país. Desde o início da pandemia, já foram efectuados em Portugal 22.640.962 testes de diagnóstico à covid-19, adianta a ‘task force’, ressaltando que estes números não incluem autotestes. ■



GONÇALO LOBO PINHEIRO



Comunicado da UM “A universidade está a monitorizar o incidente e sabemos que foi feita uma denúncia junto da polícia.”

Em cima do assunto

■ Ex-aluna violada apresenta queixa na Polícia Judiciária. UM monitoriza incidente

A Universidade de Macau (UM) está a averiguar a denúncia do alegado caso de violação de uma ex-aluna por parte de um doutorando, disse a instituição em resposta ao HM. Na mesma nota, a UM revela ainda que a vítima terá denunciado o caso à Polícia Judiciária (PJ). Contudo, as autoridades admitem que o caso pode ser arquivado porque a denunciante não está em Macau.

“A universidade está a monitorizar o incidente e sabemos que foi feita uma denúncia junto da polícia. Para proteger a privacidade pessoal dos envolvidos, não estamos em condições de comentar o incidente”, pode ler-se na resposta da UM.

Recorde-se que na passada quarta-feira, Emon Yongyi Zhou, a ex-aluna, enviou uma carta aberta à UM, onde revela ter sido vítima de maus tratos físicos e psicológicos por parte de

um estudante de doutoramento ao abrigo do Laboratório de Referência do Estado de Internet das Coisas da Cidade Inteligente. Além disso, alega continuar a ser assediada sexualmente via online pela mesma pessoa e que, inclusivamente, amigos próximos foram também eles abordados pelo doutorando, com quem teve uma relação.

Contactada pela agência Lusa, a Polícia Judiciária (PJ) confirmou ter recebido o relatório da denunciante mas, porque se trata de uma acusação de violação e a queixosa não se encontra em Macau, não vai abrir o processo.

“De acordo com a lei, se for acusação de violação, a pessoa em causa deve dirigir-se à esquadra da polícia para denunciar pessoalmente o crime”, apontou a PJ, acrescentando que “se a identidade não puder ser confirmada, o caso será arquivado”.

Emon Zhou encontra-se actualmente a estudar na Univer-

sidade de Chicago, nos Estados Unidos da América.

Fazer mais

Na carta enviada à UM, para além de pedir o início de uma investigação sobre o caso, a ex-aluna apelou ainda à instituição que introduza novas medidas destinadas a prevenir o assédio sexual, maus-tratos emocionais e reforçar a protecção dos estudantes que frequentam o campus universitário.

Zhou foi mais longe e aponta que a UM “não disponibiliza orientações ou informações destinadas aos estudantes ou aos funcionários da universidade”.

“Outras universidades (...) exigem aos seus trabalhadores e estudantes que respeitem códigos de conduta, participem em acções de formação sobre assédio sexual e assinem termos de responsabilidade enquanto membros da instituição. Gostaríamos de apelar à UM para que implemente medidas semelhantes”, pode ler-se na carta. ■ Pedro Arede

“Uma Faixa, Uma Rota” S. Tomé e Príncipe junta-se à iniciativa chinesa

O governo de São Tomé e Príncipe assinou na quinta-feira um acordo de cooperação com a China no âmbito da iniciativa chinesa “Uma Faixa, Uma Rota”.

O memorando de entendimento foi assinado pela ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades são-tomense, Edite Tenjua, e pela embaixadora chinesa em São Tomé, Xu Yingzhen.

Segundo um comunicado da Embaixada chinesa, a diplomata prometeu procurar novas oportunidades de cooperação em áreas como as infraestruturas, economia, comércio, cultura e formação de recursos humanos.

Edite Tenjua disse esperar que o acordo ajude a melhorar a qualidade de vida dos são-tomenses, acelerando o desenvolvimento socioeconómico do arquipélago.

A ministra elogiou a iniciativa chinesa “Uma Faixa, Uma Rota”, defendendo que tem encorajado os fluxos de matérias-primas, tecnologia, capital e pessoas em todo o mundo.

São Tomé e Príncipe quer aproveitar o acordo para reforçar a cooperação e intercâmbio com a China, acrescentou Edite Tenjua.

Xu Yingzhen lembrou que o acordo surge após a oitava reunião ministerial do Fórum de Cooperação China-África, que terminou a 30 de Novembro em Dakar, capital do Senegal.

Durante o evento trienal, o líder chinês, Xi Jinping, prometeu apoiar o continente africano em 40 mil milhões de dólares, menos 33 por cento que na cimeira anterior, em 2018.

Xu Yingzhen defendeu que os projectos anunciados por Xi Jinping, concentrados no combate à pobreza, melhoria dos cuidados de saúde e agricultura e promoção do comércio, podem “dar nova vida” ao desenvolvimento de São Tomé e Príncipe. ■

